

Oswaldo Montenegro, Na Escurid?o

Sempre quando olho bem nos olhos seus
Sempre bolero milonga, mas quase cano
Resto de guarnia faz parte da solido
Sempre quando meu demnio encontra Deus
Sempre quando olho bem nos olhos

Sempre a noite a escurido traz os seres
carregando as criaturas que a luz expulsou
Sempre olho nesses seus olhos castanhos ateus
Sempre fico, por que a noite quando sou
Sempre olhando nesses mesmos olhos

Mas nunca se for de manh
Nunca quando vero
Jamais quando a noite clara e tem sombras no cho
Vou me embora, cmbia em frevo claro
pense em quando olho bem nos olhos...